



Faced para Licenciandos: formação docente a partir de uma análise interseccional

Autora: **Camila Santos Pereira**
Orientadora: **Luciane Uberti**

INTRODUÇÃO

Esta pesquisa toma os saberes pedagógicos, sancionados pelo discurso de verdade da Educação e do Currículo na atualidade, como objeto de análise e de investigação. O material analisado engloba duas dimensões: os estudos teóricos propostos e os trabalhos de planejamento realizados pelos alunos/as de diferentes licenciaturas, da disciplina “Educação Contemporânea: currículo, didática, planejamento” oferecida pela área de Didática e Formação de Professores do DEC - FACED.

OBJETIVOS

Analisar os saberes considerados válidos para a composição de um currículo para licenciandos/as;

Complexificar o uso das categorias de gênero, raça e sexualidade, além de tomar como ferramenta o conceito de interseccionalidade (AKOTIRENE, 2018) para repensar as relações dentro do espaço escolar.

Contato: fycamila@gmail.com

O QUE É INTERSECCIONALIDADE?



Fonte: <https://giphy.com/sarahwintner>

A interseccionalidade pode ser compreendida como um conceito teórico-metodológico que reconhece os cruzamentos entre marcadores sociais da diferença como raça, gênero e sexualidade de forma rizomática e não hierárquica.

METODOLOGIA

A análise crítica do discurso (FOUCAULT, 1995) dos planejamentos se constitui em diversas etapas. Através de leituras e discussões teóricas, foi organizado um armazenamento e classificação dos conteúdos de interesse para análise. Atualmente, a revisão dessas produções é o centro dos debates e escritas do grupo.

REFERÊNCIAS

AKOTIRENE, Carla. O que é interseccionalidade? Belo Horizonte: Letramento, 2018.

FOUCAULT, Michel. A arqueologia do saber. Rio de Janeiro: Forense, 1995.